

12344 - Rede de Educadores em Economia Solidária de Pernambuco: um apoio a sua consolidação

Educators Network in Solidarity Economy of Pernambuco: supporting its consolidation

SOUZA, Luciana Rodrigues¹; DUBEUX, Ana²

1 Bacharelada em Ciências Sociais pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, bolsista do Projeto de Extensão no Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco – lucianarodrigues_1@hotmail.com; 2 Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Coordenadora da Rede de ITCPs e do Centro de Formação em Economia Solidária - NE anadubeux66@gmail.com

Resumo

Reflexões e discussões ocorridas no Fórum Brasileiro de Economia Solidária–FBES sobre a necessidade de construção de sua proposta de formação político-pedagógica. Neste processo, e a partir da implantação dos Centros de Formação em Economia Solidária (CFES), política pública estimulada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, é iniciada a construção da Rede Nacional de Educadores em Economia Solidária. O presente artigo tem como objetivo analisar o processo de construção da Rede de Educadores em Economia Solidária de Pernambuco, compreendendo-a como principal instrumento para os processos educativos desenvolvidos pelo movimento de economia popular solidária, promovendo a geração da democracia política e socioeconômica entre os diferentes sujeitos sociais que nela atuam. Ele é um resultado preliminar das análises que estamos realizando através da execução de projeto de extensão buscando, a partir do fortalecimento da rede, estimular processos de articulação entre educadores vinculados aos movimentos de economia solidária e de agroecologia no estado.

Palavras chaves: Economia Solidária, Redes, Educação Popular, Agroecologia.

Abstract

Reflections and discussions that took place in the Brazilian Forum for Solidarity Economy-FBES on the need to build its proposed political and pedagogical training. In this process, and after the implementation of the Training Centres Solidarity Economy (CFES), public policy encouraged by the Ministry of Labor, begins the construction of the National Solidarity Economics Educators. This article aims to analyze the process of construction of the Network of Educators on Solidarity Economy of Pernambuco, understanding it as the main tool for the educational processes developed by the movement of popular solidarity economy, promoting the generation of political democracy, and between different socioeconomic social subjects which it operates. He is a preliminary result of the analysis we are doing by running extension project seeking from the strengthening of the network, stimulating processes of coordination between educators linked to movements of Solidarity Economy and agroecology in the state.

Key Words: *Solidarity Economy Network, Popular Education, Agroecology.*

Introdução

A Rede de Educadores em Economia Solidária, apoiada pelo CFES¹, contribui enquanto sujeito de ação para a consolidação de uma proposta educativa em economia popular e solidária, tendo a educação popular e a reflexão crítica sobre os rumos do desenvolvimento no Nordeste como eixo de sua proposta. Para consolidá-la, o CFES tem apoiado a construção da identidade dos coletivos estaduais de educadores, observando as especificidades regionais.

A Rede de Educadores em Economia Solidária de Pernambuco

A rede de Educadores em Economia Solidária de Pernambuco é composta por membros do Fórum de Economia Popular e Solidária de Pernambuco e de outras organizações do estado não necessariamente vinculadas ao fórum e vem organizando atividades pedagógicas sob a coordenação dos diferentes sujeitos sociais que compõem o campo da economia popular solidária no estado.

A Rede está em construção desde a implementação do CFES–Regional Nordeste, tendo como um dos objetivos contribuir para a articulação de educadores/as que atuam com Economia Solidária no estado. Dela participam governos estaduais e prefeituras, universidades, redes cujas temáticas são complementares ou transversais à economia popular solidária, diferentes movimentos sociais e/ou organizações da sociedade civil, Rede de Educação Cidadã (RECID), Articulação do Semi-Árido (ASA), Movimento Agroecológico, sindicatos, organizações de segundo grau dos trabalhadores da economia solidária tais como UNICAFES, UNISOL e outras, os Conselhos dos Territórios da cidadania (MDA), os movimentos da reforma agrária, os quilombolas, extrativistas e indígenas, os movimentos feministas, os fóruns de EJA, os movimentos culturais, entre muitos outros.

Assim, a Rede é composta por representantes dos diversos segmentos acima descritos que desenvolvem o processo de organização da ação educativa em cada estado, sendo este o aspecto mais inovador da ação que busca a capacitação pela práxis cotidiana dos educadores, sobretudo a partir de uma lógica de articulação em rede.

A perspectiva de construção da rede está atrelada à noção de território gerada a partir da crença de que as redes, principalmente em economia popular solidária, nascem a partir das articulações em um dado território e podem contribuir como fator de coesão, solidariedade e uma ação mais articulada.

A expectativa para consolidação da Rede defronta-se com limites que travam o seu desenvolvimento, como: a carência de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da Economia Solidária, a necessidade de articulação e mobilização de atores do movimento de Economia Solidária em todo o Estado, a dificuldade para socialização das experiências, o aprofundamento dos instrumentos de sistematização, entre outros.

Assim, este artigo tem como proposta observar o apoio prestado à Rede através de projeto de extensão, descrevendo o seu processo de organização em Pernambuco e ao mesmo tempo buscando estabelecer interfaces entre os campos da agroecologia e da

¹ Espaços de implementação da política nacional de formação em economia solidária da Secretaria Nacional Economia Solidária - Senaes/MTE

economia popular solidária como fundantes para sua consolidação.

Metodologia

O projeto de extensão que ora desenvolvemos tem como pressuposto a pesquisa-ação e utilizou-se da observação participante como sua principal estratégia. Um dos instrumentos utilizados foi a construção e organização do Cadastro Geral dos educadores da Rede, contribuindo para potencializar suas ações. Além disso, temos trabalhado num processo de apoio às atividades desenvolvidas pela rede, observando-as e contribuindo para o seu fortalecimento, no que se refere à articulação dos sujeitos sociais que a compõem e da sistematização de sua experiência.

A compreensão de como ocorreu a construção e o desenvolvimento da Rede, a partir de dados e informações intrínsecas ao conjunto de organizações (identificadas em função do perfil dos educadores) – de processos de formação, da diversidade de concepções, dos interesses em jogo, etc., até a constituição de uma ação coletiva, caracterizando-se pela identificação de um problema, pela criação de identidades coletivas e por um projeto de sociedade, conforme aponta Castells (1999), ou dito de outra forma, o momento de identificar as principais características, os sentidos e significados dessa experiência social inovadora.

A sistematização de informações relacionadas à articulação e ao acompanhamento das reuniões Rede foi percebida como um dos objetivos políticos de constituição da Rede, ajudando a fomentar a socialização do conhecimento construído coletivamente entre os membros. Esta atividade contribuiu para a análise do processo de desenvolvimento e consolidação da Rede.

Resultados e Discussão

A consolidação da Rede de Educadores em Economia Solidária de Pernambuco vem acontecendo paulatinamente, a partir da interação dos seus membros, sob diversas formas, em momentos de capacitação, de discussões sobre temáticas pertinentes à economia solidária e transversais, com o propósito de fortalecer a rede como principal instrumento para os processos educativos desenvolvidos pelo movimento da economia popular solidária, promovendo a geração da democracia política e socioeconômica.

Articulada e organizada, a Rede de Educadores ajuda a promover o processo de desenvolvimento territorial nos diferentes espaços, contando com o apoio e a do FEPS/PE através dos seus Elos Regionais, locais em que os atores do movimento trocam experiências e saberes, alimentando o fluxo necessário à sustentabilidade da Rede.

Sendo a formação uma das bandeiras prioritárias para o movimento da economia solidária, a articulação e o fomento à Rede de Educadores contribui sobremaneira para o desenvolvimento desses processos, congregando educadores/as de diversos municípios, buscando *“um modelo de ensino e formação que seja conduzido pelos princípios da solidariedade e da cooperação, mas que, sobretudo, seja uma formação que reforce o exercício radical da democracia”* (IV Plenária Nacional de Economia Solidária).

Conclusão

Para uma efetiva consolidação da Rede de Educadores/as em Economia Solidária de Pernambuco precisamos, ainda, observar aspectos importantes como sua organicidade e

sustentabilidade, pilares de apoio ao desenvolvimento da Rede. Observando a necessidade de articulação com Fóruns e Redes que dialoguem com a economia solidária e a importância de constituição de núcleos temáticos de educadores, formado por integrantes da Rede, a partir das competências, afinidades e desejos dos participantes, onde se buscará o aprofundamento de temáticas inerentes aos conteúdos da educação em economia popular solidária. Neste sentido, destaca-se em especial a articulação com o movimento de agroecologia, que vem se dando paulatinamente em nível nacional, pela discussão entre as coordenações dos movimentos e a articulação de diálogos e convergências de suas ações. A construção da sustentabilidade da Rede é um grande desafio que deverá observar aspectos como gestão democrática, comunicação, respeito aos princípios e valores, entre outros.

Bibliografia

MANCINI, Euclides André. **A revolução das redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista a globalização atual**. 2.ed.. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Redes de Colaboração Solidária**. In: CATTANI, Antônio David. (Org.). A outra economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999